

### Delegação alemã visita e apoio a reserva Indígena chiquitana

Uma delegação alemã de professores e estudantes ligada ao ONG “medico internacional” visitou por tres dias (19-21 de agosto) a Terra indígena Portal do Encantado as duas aldeias chiquitana Acorizal e Fazendinha, ambos na no Município Porto Espiridião em Mato Grosso. Esta visita teve como objetivo o apoio á luta pela demarcação da reserva do povo chiquitano que está no meio do processo juridico.

Os 20 alemães foram hospedados com muita alegria e carinho nas aldeias nestes tres dias. Os caciques das duas aldeias, cacique José de Arruda e cacique Cirilo Rupé, receberam a delegação com portas abertas e bem preparado. Junto com a juventude chiquitana os alemães jogaram futebol, banharam no rio, conheceram a vida cotidiana dos indigenas, admiravam a cultura deles que até hoje este povo conseguiu de preservar de maneira linda, eles foram surpreendida por uma apresentação cultural indigena muito impressionante e cantaram para eles canções alemães.



Com orgulho justificava o Professor Chiquitano de historia da aldeia Acorizal, Benedito mostrou e ensinou aos alemães as plantações que eles tem. Era uma experiencia inesquecivel para o grupo da Alemanha de saber que tudo que lhes fora servido de comida boa nestes tres dias vem das proprias plantações da reserva. Todo mundo achava a comida tradicional muito gostosa e saudável, e admirava este estilo de vida tão independente do mercado comercializado.

Como os alemães são ligados á ONG “medico internacional”, que tem como tema o direito de todo ser humano a uma vida digna, eles se preocupavam com a situação

ainda incerta e conflituosa em relação á posse de terra do povo Chiquitano Fomos informados que a reserva indígena deles já foi demarcada, teria que ter 44.000 ha, mas na realidade eles estão vivendo em apenas 5.000 ha, porque os outros 39.000 ha ainda estão ocupados por fazendeiros. O grupo alemão se indignou sobre isso, porque eles entenderam, que as 300 famílias que dependem dos frutos desta terra, não podem sobreviver de um terreno tão pequeno. O fato de a área ser pequena demais, ainda está agravado pelos agrotóxicos que são usados nas fazendas ao redor, e que contaminam a água e o solo deles. Como povo indígena eles tem o direito de ser protegido pela FUNAI e pelo governo brasileiro. Para realizar esta proteção, falta até agora o julgamento definitivo do Ministério da Justiça em Brasília.

A delegação alemã expôs explicitamente a preocupação com esta situação de conflito e quer dar todo apoio possível a esta luta justificada do povo Chiquitano. Durante a sua visita eles tiraram material de filme para fazer um documentário sobre esta causa jurídica, que vai sair na televisão alemã, e também escreveram um artigo para os jornais alemães para dar maior publicidade á luta dos Chiquitanos.

Essa visita foi possível por meio da parceria entre O Projeto Gonçalves de Cáceres que trabalha com criança carentes e a FASE - Federação de órgãos para Assistência Social e Educacional – uma ONG socioambiental da região. Numa reunião antes da visita as ativistas da FASE informaram os alemães de maneira muito interessante sobre o trabalho importante da ONG, em que as comunidades Chichinas tem um papel relevante.

A delegação agradece também a UNEMAT de Cáceres pelo transporte de ônibus e o Prefeito de Porto Espiridão, José Roberto de Oliveira Rodrigues, por apoiar este encontro importante com o traslado do grupo alemão de ônibus para as aldeias Chichitanas e com um almoço na cantina da prefeitura de Porto Espiridão. Junto com o pintor famoso Sebastião Mendes, o Prefeito José Roberto recebeu o grupo pessoalmente e o deu todo apoio.

